

Divulgado resultado da priorização na Consulta Popular para Povos e Comunidades Tradicionais da Bacia do Paraopeba

Seg 10 outubro

O resultado da priorização na Consulta Popular para Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) da Bacia do Paraopeba foi divulgado nesta segunda-feira (10/10). As listas com as priorizações por município podem ser acessadas [no portal do Ministério Público de Minas Gerais \(MPMG\)](#).

O processo consultivo específico para os PCTs consiste na segunda fase da [Consulta Popular](#) prevista no [Anexo I.3](#) (25 municípios) e no [Anexo I.4](#) (Brumadinho) do [Termo de Medidas de Reparação](#) ao rompimento em Brumadinho. O procedimento foi realizado de forma presencial, com o apoio das Assessorias Técnicas Independentes (ATIs), entre julho e setembro de 2022, diretamente com os povos e comunidades tradicionais em 16 municípios atingidos.

Os participantes puderam indicar projetos que consideram prioritários de reparação socioeconômica para a execução nos respectivos municípios.

Ao longo de planejamento e realização da Consulta, as Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) tiveram o papel de garantir a participação informada e prestaram, quando solicitadas pelas comunidades, orientações e assessoramento técnico na realização das discussões coletivas e no preenchimento das listas de prioridades, entre outras demandas.

O termo judicial reafirma a observância das especificidades e singularidades destes povos e comunidades. Portanto, após a divulgação das prioridades, os compromitentes irão analisar os resultados e definir o projeto ou ação a ser executado em cada município. Em seguida, tais projetos ou ações serão detalhados, mediante Consulta Livre, Prévia e Informada aos povos e comunidades a serem contemplados.

Primeira fase da Consulta Popular

A primeira fase da Consulta Popular foi realizada entre os dias 5 e 22/11/2021 para toda a população dos 26 municípios atingidos. Neste período, [10.843 pessoas apontaram áreas que consideram prioritárias](#) para receber recursos em projetos de reparação socioeconômica, que visem ao fortalecimento dos serviços públicos. [Foram selecionados 113 projetos](#), sendo 3 para cada um dos 25 municípios atingidos e um para uma comunidade específica; 9 projetos regionais; e 28 projetos para Brumadinho. Sete projetos estão em execução. As demais iniciativas estão sendo detalhadas pela Vale. O processo ainda é acompanhado por [auditoria independente da Fundação Getulio Vargas \(FGV\)](#).

As informações completas sobre a primeira fase da Consulta Popular podem ser encontradas [clikando aqui](#).

Acesse [aqui](#) outras informações sobre como foi realizada a Consulta Popular para Povos e

Comunidades Tradicionais. O Termo de Medidas de Reparação visa reparar os danos decorrentes da tragédia, que tirou 272 vidas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o Estado de Minas Gerais.